## Manifestantes impedem atendimento da Valia na agência de Itabira e posto de Nova Era

A Valia informa que a agência de atendimento de Itabira (MG) está impedida de funcionar há 17 dias por ter sido ocupada por manifestantes do Sindicato Metabase e da Aposvale Regional de Itabira. No dia 29 de outubro, o movimento se estendeu e passou a impedir também o funcionamento do posto de Nova Era, em Minas Gerais.

Reafirmando o compromisso com o seu participante, a Fundação mantém outros canais disponíveis, tais como o "Fale Conosco" e o "Disque Valia". Entretanto, certas demandas críticas, tais como apresentação de requerimentos de pensão por morte, invalidez, auxílio-doença, não estão sendo tratadas com a agilidade habitual por falta do atendimento presencial.

O movimento causou-nos perplexidade uma vez que a Valia tem mantido, como sempre, amplo canal de comunicação com a Aposvale, com inúmeras reuniões, além de contatos telefônicos e e-mails, nos quais tivemos a oportunidade de debater diversos temas de interesse dos participantes, inclusive todos os que estão sendo pontuados pelos líderes do movimento, a saber:

Melhoria no Benefício proporcional (plano Vale Mais): ratificamos com a Aposvale o compromisso assumido pela administração anterior da Valia, no sentido de que a Fundação participará de um grupo de estudos com participantes já indicados pela Aposvale, para discutir dúvidas e propor melhorias no Benefício Proporcional, sempre que possível. Inclusive, já foi marcada a data da primeira reunião deste grupo.

Vale lembrar que, em agosto de 2008, o Benefício Proporcional teve um aumento de 35% em caráter vitalício (diferente da distribuição de superávit de qualquer outro plano que é temporária).

Pagamento de mais parcelas do superávit (plano de Benefício Definido): a Valia passou a distribuir superávit para os aposentados e pensionistas do plano de Benefício Definido, a partir de janeiro de 2007, no percentual de 11,59% do valor do benefício (líquido da contribuição) e, em 2008, aumentou o percentual para 25%, mantido até hoje. Além da distribuição mensal, de 2010 até 2014, a Fundação pagou também abonos, até o momento, equivalentes a 29,44 vezes o valor do benefício mensal (líquido da contribuição).

Os gestores da Valia (Conselhos, Diretoria, Gerentes e Técnicos) trabalham permanentemente com total dedicação para manter o pagamento dos 25% e, quando a situação financeira permitir, voltar a pagar os abonos.

No entanto, não há qualquer garantia de que os resultados dos investimentos sejam sempre positivos, em virtude da conjuntura econômica mundial, mudanças de legislação, volatilidade dos mercados financeiros e regras restritivas.

Retorno do envio mensal do contracheque dos aposentados e pensionistas por Correios: com o intuito de prestar um serviço cada vez melhor, seguro e moderno para os aposentados e pensionistas, a Fundação deixou de enviar por Correios mensalmente. Por outro lado, foram ampliados os canais de acesso ao documento, passando a ser possível ouvir o valor líquido do benefício no atendimento eletrônico do Disque Valia, retirar o contracheque nos terminais eletrônicos e sites dos bancos conveniados ou no Portal do Participante, disponível no site da Fundação.

Processos judiciais: a Valia reitera que nunca foi contra realizar acordos, e, tampouco tem interesse em atrasar os pagamentos dos casos já decididos pela Justiça. O que acontece, no entanto, é que em vários casos de revisão de suplementação os valores apresentados pelos representantes dos autores são muito maiores do que os calculados pelos técnicos da Valia. Nesses processos, a Fundação, como responsável por garantir a integridade do patrimônio dos planos em benefício de todos os participantes, não pode efetuar o pagamento dos valores que entende serem superiores aos devidos, conforme as respectivas decisões judiciais. Diante disso, a Valia precisa contestar judicialmente os cálculos apresentados pelos representantes dos autores.

Já foi definido com a Aposvale pela realização de uma primeira reunião técnica entre advogados no sentido de rever 10 processos judiciais, indicados pela Associação, com decisões transitadas em julgado e cálculos homologados. Participarão ainda desta reunião aqueles advogados que atuam nos processos indicados.

A Entidade permanece aguardando a liberação da sua agência em Itabira (MG) e do posto de Nova Era (MG), para que o atendimento a todos os participantes possa retornar à normalidade o mais breve possível.

Manteremos os participantes permanentemente informados sobre o assunto através dos veículos de comunicação e nos colocamos à disposição para outros esclarecimentos através de nossos canais de atendimento.